

O EXAME CELPE-BRAS REPRESENTAÇÕES DO BRASIL E DOS BRASILEIROS

*Ronaldo Amorim Lima*¹

1. Introdução

O processo de ensino-aprendizagem de uma língua² estrangeira (LE), além de ser influenciado pela cultura e língua de origem dos agentes sociais nele envolvidos, é fortemente marcado pelas representações³ da língua e da cultura-alvo que esses agentes elaboram e reelaboram.

Além disso, consideramos que ensinar uma língua e uma cultura é oferecer múltiplas oportunidades para que os aprendizes compreendam e produzam textos de diferentes gêneros⁴ nessa língua. Atualmente, observamos que um número cada vez maior de textos verbais e não verbais autênticos⁵ têm sido utilizados nas diversas e-

¹ Graduado em Letras – Português/Inglês e Literaturas; Mestre em Letras/Linguística Aplicada ao Ensino de Língua Estrangeira; Doutor em Letras/Estudos de Linguagem pela UFF e professor do Departamento de Letras Clássicas e Vernáculas da UFF.

² Neste estudo, consideraremos língua como atividade social, histórica e cognitiva (MARCUSCHI, 2003, p. 23) que, configurando discursos, permite ser e interagir no mundo.

³ *Representação social* constitui uma forma de conhecimento elaborada e compartilhada socialmente, que tem um objetivo prático e contribui para a construção de uma realidade comum a um grupo social.

⁴ De acordo com Marcuschi (2003, p. 22), *gênero* refere-se aos textos materializados encontrados no dia-a-dia e que apresentam características sócio-comunicativas definidas pelos conteúdos, propriedades funcionais, estilo e composição característica.

⁵ Utilizamos essa nomenclatura para designar textos “(...) extraídos de jornais, revistas e livros, não necessariamente elaborados para o ensino de línguas (...)” (SCARAMUCCI, 1995, p. 80),

tapas do processo de ensino-aprendizagem de línguas estrangeiras, contribuindo efetivamente para a construção/reconstrução de representações da cultura-alvo pelos aprendizes, o que nos levou a focar a atenção nas representações de nosso país configuradas em textos utilizados no processo de ensino-aprendizagem de PBE.

Tendo em vista o momento político-econômico atual vivido pelo país no cenário mundial, além do visível aumento de interesse pela cultura brasileira, passou a manifestar-se um crescente interesse de estrangeiros pela aquisição do português do Brasil, e pela obtenção do Certificado de Proficiência em Língua Portuguesa do Brasil para Estrangeiros – Celpe-Bras, instituído oficialmente pelo Ministério da Educação em 1994 (SCARAMUCCI, 1995) e aplicado, desde 1998, no Brasil e em vários outros países.

Tendo tido a oportunidade de aplicar e de, mais tarde, participar, como membro da Comissão Técnica do Celpe-Bras (CT), da elaboração de várias edições do exame, nosso interesse foi despertado pelas representações do Brasil e dos brasileiros que o Exame fazia circular nos textos que integravam suas tarefas.

Esse conjunto de fatores levou-nos a realizar uma pesquisa sobre as representações do Brasil que circulam em textos incorporados às tarefas do Exame, que podem, por sua vez, contribuir para a formação e reformulação das representações dos que aprendem e ensinam o nosso idioma, como língua não materna.

A questão principal do nosso trabalho foi: *Que componentes, que aspectos da realidade brasileira, das formas brasileiras de perceber, estar e de se relacionar no mundo – plasmadas em diferentes discursos – os textos dos elementos provocadores⁶ (EPs), que integram a Parte Individual do Exame Celpe-Bras, fazem circular entre*

embora devamos alertar para o fato de esses textos, ao serem extraídos do contexto de unidades comunicativas maiores e apresentados isoladamente, têm sua naturalidade forçosamente reduzida enquanto discurso (WIDDOWSON, 1991, p. 113), tornando-se, portanto, um tanto artificiais.

⁶ “Elemento provocador” é a terminologia adotada pela Comissão Técnica do Celpe-Bras para cada um dos textos que são apresentados ao candidato na Parte Individual do Exame com o objetivo de promover interação oral entre o examinando e o professor entrevistador. Este é o bloco do exame que reúne o maior conjunto de textos, todos no mesmo tipo de suporte – impresso.

os candidatos estrangeiros e professores estrangeiros e brasileiros envolvidos com o exame?

Partimos da hipótese de que os tópicos abordados nesses textos do exame para obtenção do Celpe-Bras se inscrevam sobretudo num universo em que preponderem representações do Brasil em sintonia com a perspectiva da fração da sociedade brasileira denominada “moderna” por Almeida (2005) e com a desconstrução de estereótipos sobre o país e seu povo.

Paralelamente, consideramos que seria também de interesse cotejar as representações do Brasil nos textos do Celpe-Bras, exame elaborado por professores brasileiros, com aquelas que aprendizes de português do Brasil em diferentes contextos culturais da América, Europa, Ásia e África traziam consigo, pois temos tido a oportunidade de observar, em sala de aula, no Brasil e no exterior, diferentes percepções por vezes bastante estereotipadas dos aprendizes em relação ao nosso país.

Que representações do Brasil e dos brasileiros marcariam a relação desses aprendizes estrangeiros de PBE com a língua e a cultura do Brasil? Que convergências e divergências existiriam entre as representações do Brasil de aprendizes estrangeiros de português e as representações do Brasil configuradas em textos de autores brasileiros, selecionados e reunidos pelos professores de PBE nativos que têm elaborado o exame? Que estereótipos se manifestariam nas representações configuradas nos textos selecionados pelos elaboradores de tarefas do exame e que estereótipos se configurariam no discurso dos candidatos e aprendizes?

2. *Composição do corpus e dinâmica da pesquisa*

Primeiramente, recolhemos as respostas obtidas, entre os anos de 2005 e 2006, de estudantes de nacionalidades diversas, com diferentes níveis de aprendizagem de PBE em instituições aplicadoras do Celpe-Bras, no Brasil e no exterior, frente à seguinte questão: *Qual a primeira imagem que relaciona ao Brasil?* (com versões em espanhol, francês e inglês para iniciantes).

Em seguida, passamos à etapa de levantamento dos EPs e estabelecimento do *corpus*, que apresentou muitas dificuldades, visto que tinha sido dissolvido o arquivo organizado pela CT entre 1998 e 2002 (conforme já foi exposto). Depois de constituído o *corpus*, composto por 230 EPs dos exames aplicados entre 2000 e abril de 2007, elaboramos um quadro de Temas para a distribuição inicial dos EPS. Feita a distribuição inicial dos EPS por esses Temas, procedeu-se à verificação, no interior dos grupos relacionados a cada Tema, Tópicos e Subtópicos, dos textos que neles se inscreviam. Como os EPs se apoiam fortemente no componente não verbal, examinamos com interesse o material sob esse ângulo. Finalmente destacamos as representações do Brasil configuradas nos textos do *corpus* – selecionados e/ou reconstruídos pelos elaboradores dos exames para fins de sua utilização nos EPs, confrontando-as com as imagens do Brasil que os estudantes estrangeiros pesquisados declaravam, nos questionários, ter em sua mente, buscando convergências e divergências entre elas.

2.1. Questionários

Com o objetivo de ter elementos para cotejar as representações do Brasil configuradas nos textos dos EPs do Exame Celp-Bras com representações do país construídas por aprendizes estrangeiros de PB, solicitamos, via *e-mail*, aos postos aplicadores do Exame, em que se ensina PBE, que fosse indagado aos seus estudantes que imagem⁷ do Brasil lhes vinha à mente quando ouviam a menção ao nome do país. Obtivemos respostas de 132 estudantes de 27 países do Continente Americano, da África, da Ásia e da Europa. Dentre esses aprendizes, 55 citaram uma imagem, 35 apresentaram duas, 22 responderam três e 20 informaram quatro, o gerou um total de 271 imagens.

⁷ O termo “imagem” é utilizado aqui no sentido de representação mental.

2.2. Coleta dos EPs

Sabendo-se que o exame é composto de duas partes, Parte Coletiva e Parte Individual, justifica-se a escolha dos textos da Parte Individual para nossa pesquisa diante da impossibilidade de avaliar todos os textos do conjunto de exames Celpe-Bras, em virtude do número elevado, das diferenças de suporte e de tessitura etc. Julgamos, então, que seria relevante investigar as representações do Brasil que circulam nos textos dos EPs – mais numerosos e impactantes (por seu formato, tipo de abordagem que propiciam e forma mais livre de leitura). Esses textos, que já circulam há algum tempo, levam aos candidatos ao Celpe-Bras e a milhares de estudantes estrangeiros, nas aulas em que se preparam para o exame, imagens do que contribuem para a (re)construção de suas representações de nosso país e de nosso povo.

Desde sua primeira aplicação em 1998 até a aplicação de abril de 2007, foram utilizados aproximadamente 270 EPs⁸. Não podemos afirmar com segurança esse número, já que não conseguimos informações sobre a primeira edição do Exame, em 1998, a qual, dentro do período já citado, foi a única de que não participamos da banca aplicadora e/ou avaliadora⁹.

Decidimos utilizar em nossa pesquisa os EPs do período de 2000 até abril de 2007, por entendermos ter sido a partir daquele ano que o Exame ganhou maior difusão, tendo passado da casa dos mil candidatos. Em 2000, houve 1.115 candidatos inscritos, contra 127 da primeira aplicação em 1998, um crescimento de quase 1.000%. O total de EPs dessas edições do Exame atingiu 234, sendo que quatro deles não foram encontrados.

⁸ O conjunto de textos utilizados como EPs na PI nos exames para obtenção do Celpe-Bras foi levantado em nossos arquivos pessoais, em arquivos de antigos e atuais membros da CT do Celpe-Bras e junto à Divisão de Assuntos Internacionais (DAI) da Secretaria de Educação Superior (SESu) do Ministério da Educação (MEC).

⁹ Passamos a participar no processo de avaliação dos candidatos ao Celpe-Bras a partir do ano de 1999, quando a Universidade Federal Fluminense foi credenciada como posto aplicador do Exame. Em 2002, fomos convidados a compor a CT do Celpe-Bras, onde permanecemos até o primeiro semestre de 2007.

3. *Procedimentos para a depreensão das representações nos textos dos EPs*

Para a depreensão das representações do Brasil e dos brasileiros subjacentes aos EPs, primeiramente elaboramos um quadro, tendo como referência categorizações de temas/tópicos elaboradas para por pesquisadores¹⁰ da área de português para estrangeiros. Devemos esclarecer que não há correspondência exata entre os conjuntos de temas/tópicos elaborados pelos diferentes autores que serviram de referência, entretanto, como acreditamos que nossa proposta abrange os elementos das outras, justificamos sua utilização em nossa pesquisa.

Também deram sua contribuição para a elaboração do quadro o exame *dos* títulos das seções de periódicos brasileiros atuais de circulação nacional, *Veja*, *Isto É* e *Época*, haja vista serem essas fontes de grande parte dos textos dos EPs da PI e por terem, em suas seções, os temas/tópicos abordados nitidamente explicitados.

Os 14 temas/tópicos que compõem nosso quadro são os: Identificação, Corpo e saúde, Ambiente, Posturas, Família, Habitação, Alimentação, Trabalho, Educação, Lazer e turismo, Artes e eventos, Meios de comunicação e de transporte, Economia e negócios e Ciência e tecnologia.

Procedemos, em seguida, à distribuição dos 230 EPs pelo nosso quadro de temas e tópicos, considerando sempre a possibilidade de um texto se inscrever, além de em um tema principal, em outro(s) secundário(s).

Após a classificação, tendo em vista ser o material dos EPs retirado de publicações que têm finalidades outras que não a de serem utilizadas para fins de ensino e avaliação de línguas e, assim, ser manipulado, recortado, articulado e montado pelos elaboradores do Exame, observamos se os textos pesquisados eram *integrais* (aqueles que foram retirados em bloco de sua fonte, sem cortes e sem articulações com outro(s) texto(s)) ou *montagens* (textos não integrais) que se subdividem em dois tipos: a) montagem tipo A – texto adaptado com cortes, recortes e recomposição; b) montagem tipo B – além das

¹⁰ Casteleiro et al. (1988), Almeida Filho (1989), CT do Celpe-Bras (2003, 2006)

características da montagem A, apresenta a articulação de diferentes textos, muitas vezes oriundos de publicações diferentes.

Após classificar o material considerando temas, tópicos e subtópicos, analisá-lo segundo as diretrizes expostas, buscando as representações do Brasil e dos brasileiros neles configuradas na reconstrução feita pela CT do discurso de textos da mídia de diversas regiões do país, comentamos essas representações com base nas noções teóricas apresentadas no segundo capítulo da tese e dos estudos de DaMatta (1989) e Almeida (2007). Em seguida, confrontamos essas representações do Brasil e dos brasileiros com as imagens que aprendizes estrangeiros declaram ter do país.

4. Análise, resultados e discussão

4.1. Análise dos textos dos EPs

4.1.1. Estrutura e fontes dos textos

No total dos 230 EPs, encontramos 99 textos integrais, 131 montagens, sendo 125 recortes de um mesmo texto e outras seis compostas por textos de origens diversas.

Dentre as publicações mais utilizadas pela CT para selecionar o material dos EPs, as que sobressaem são o jornal Folha de São Paulo e as revistas *Veja* e *Época* que, juntas, forneceram mais de 50% do material textual do conjunto de EPs analisado. Vinte dos EPs não apresentam fonte de referência.

Como já esperávamos, entre os periódicos utilizados como fontes de textos dos EPs, destaca-se a predominância dos estados da Região Sudeste e do Estado do Rio Grande do Sul, o que não é surpresa tendo em vista a hegemonia econômica e política desses mesmos estados na Federação, como já exposto, e por estarem a maior parte das editoras instaladas na Região Sudeste, principalmente no Estado de São Paulo.

4.1.2. *Temas, tópicos e subtópicos*

Com base no quadro de temas elaborado (veja na página seguinte), observemos a frequência com que cada tema nele proposto foi contemplado, como principal ou secundário, nos textos dos EPs analisados.

Destacaram-se, em número total de ocorrências, como temas vinculados aos textos dos EPs nos quais vamos rastrear as representações do Brasil: *Posturas, Corpo e saúde, Família, Ambiente, Trabalho*. Os temas *Identificação* e *Artes e eventos* não apresentaram ocorrências.

Os temas *Família* e *Ciência e tecnologia* tiveram textos a eles relacionados mais como temas secundários que principais. No caso do tema *Família*, isso se deve ao fato de que muitos textos relacionados à família abordam principalmente o comportamento de seus membros, sendo por isso inseridos no tema principal *Posturas*.

Após distribuir os textos do *corpus* em relação aos temas principais e secundários a que se relacionam, fixamo-nos em sua categorização pelo tema principal e examinamos esses textos para levantar os tópicos e subtópicos em que se inscreviam. Obtivemos, então, os seguintes dados para compor o painel no qual observaríamos as representações do Brasil configuradas nos textos dos EPs.

Pode-se observar o predomínio (123 ocorrências) de textos incluídos na categoria *Posturas*, como tema principal. Abarcados por esse tema, como já previsto, encontramos os tópicos comportamentos, hábitos, sentimentos, sensações, emoções, estados, valores, crenças e atitudes, aos quais, após o exame detalhado do *corpus*, acrescentamos: relacionamentos, convívio, costumes, estados, crendices, proibições e tradições.

Quadro: Temas contemplados no textos dos EPs

Temas contemplados	Principal	Secundário	Total de ocorrências	% ¹¹
Posturas	123	31	154	45,29
Corpo e saúde	20	15	35	10,17
Ambiente	17	6	23	6,68
Trabalho	12	11	23	6,68
Família	11	14	25	7,35
Economia e negócios	9	7	16	4,65
Educação	9	5	14	4,06
Ciência e tecnologia	8	10	18	5,23
Lazer e turismo	8	4	12	3,52
Alimentação	8	3	11	3,23
Habitação	3	3	6	1,74
Comunicação / Transportes	2	1	3	0,87
Identificação	0	0	0	-
Artes e eventos	0	0	0	-
TOTAL	230	110	340	

Fonte: o próprio autor

Considerando a inclusão dos textos dos EPs na categoria *Posturas*, como tema principal, e os três amplos conjuntos de tópicos a ela subordinados – a) Comportamentos, relacionamentos, convívio, hábitos e costumes; b) Sensações, sentimentos, atitudes e estados; c) valores crenças, credences, proibições e tradições – observa-se uma maior concentração de textos em “a” (82 ocorrências).

No interior do tópico “a”, predominam *Hábitos*, em sua maior parte incluídos no subtópico que denominamos *Mudança de hábitos*. Um grupo menos numeroso reúne subtópicos relacionados a hábitos de uso de textos impressos, internet e tevê. Num quadro negativo, figuram ainda hábitos relativos a subtópicos como beber, mentir, reclamar e comprar produtos-pirata.

Ainda no tópico “a”, encontramos, em *Relacionamentos*, subtópicos como relacionamento entre/com crianças e relacionamento com/entre adolescentes, seguidos por relacionamentos de casais. Há uma ocorrência de texto sobre relacionamento nora/sogra que também comentaremos em seguida.

¹¹ Percentuais aproximados.

Prosseguindo com a análise do grande tópico *Comportamentos, relacionamentos, convívio, hábitos e costumes*, temos, em terceiro lugar em número de ocorrências, depois dos já mencionados hábitos e relacionamentos, os comportamentos propriamente ditos, entre eles predominando os relacionados à moda. Merecem destaque também os comportamentos referentes a estereótipos de motoristas jovens e idosos e às alterações no cotidiano brasileiro em dias de jogo de Copa do Mundo.

Finalizando a descrição do amplo tópico *Comportamentos, relacionamentos, convívio, hábitos e costumes*, mencionamos ainda dois conjuntos de textos menores relativos a *Convívio* e a *Costumes*. No primeiro conjunto, ressaltamos textos relativos, sobretudo, ao contexto urbano. No segundo, temos textos mais gerais que enfocam costumes generalizados em largas faixas de nossa sociedade. Alguns desses costumes ligados às nossas raízes cristãs – dar esmolas, doar – e também outros como presentear os amigos (associado à tradicional generosidade do brasileiro e à sociedade de consumo), como dividir o trabalho levando em conta a categoria sexo e finalmente o costume de adiar compromissos, relacionado ao estereótipo do brasileiro e do latino em geral, percebido por algumas culturas como adepto permanente do *carpe diem*.

No que tange ao tema *Posturas*, representa-se o brasileiro pertencente à parte da sociedade mais liberal rotulada por Almeida (2007) de “moderna”. Encontramos, por exemplo, alguns novos comportamentos do homem em busca da beleza, que antes eram tradicionalmente femininos.

Novas posturas do brasileiro encontram-se também representadas no registro da mudança de hábitos de idosos que se comportam como jovens e na amostra de crianças que se tornam adolescentes mais cedo e, ainda de adolescentes que relutam para se tornar adultos.

Contudo, essa modernidade parece desaparecer quando se aborda o assunto de mulheres profissionais que abandonam o mercado de trabalho para reassumirem os trabalhos domésticos. Nas isso parece ser contrabalançado, na mesma edição do Exame, que traz o homem moderno que cuida dos afazeres domésticos.

No que se refere ainda ao tema *Posturas*, dois importantes estereótipos da sociedade brasileira estão representados. No primeiro, aborda-se a questão de “adiar compromissos”, mostrada, entretanto, não como hábito exclusivamente brasileiro, mas típico de muitas sociedades. No segundo, o único em que se observa a presença do “jeitinho brasileiro” (DAMATTA, 1989; ALMEIDA, 2007), enfoca-se o assunto “pirataria”. Conforme ressalta Almeida (2007), esse hábito, mesmo que publicamente repudiado pelas classes mais informadas da população, é procedimento comum em todas as classes. Ou não se fazem cópias xerográficas de obras inteiras nas escolas e nas universidades? Ou não se copiam programas, produções musicais e cinematográficas pela Internet?

Ainda e relação ao tema *Posturas*, o lado místico do brasileiro faz-se presente em três oportunidades, em que é possível observarem-se alguns artifícios que os brasileiros acreditam que podem mudar e controlar seu destino: a consulta aos astros e a utilização de amuletos e objetos que trazem a sorte.

O segundo tema em frequência, tanto como tema principal quanto como tema secundário, é *Corpo e saúde*, com um conjunto de 20 elementos. Destacam-se entre eles os EPs que abordam exercícios físicos, postura corporal, equilíbrio físico e mental, estresse, dietas para emagrecer e luta contra a balança e o rejuvenescimento.

A preocupação com a saúde física e mental, com o estresse, com a boa forma física e com a conservação da juventude – que é notoriamente preocupação das sociedades mais desenvolvidas – é uma característica sobretudo das classes média e alta, como também das pessoas que estão na plenitude da fase adulta. Soma-se a essa preocupação, a importância na escolha de alimentos saudáveis em detrimento daqueles não aconselháveis. É interessante comentar o EP que apresenta conselhos para a substituição de pratos tradicionais da mesa do brasileiro. Entre esses pratos, está o feijão. O texto indica a substituição desse alimento – cuja tradição no cardápio dos brasileiros, DaMatta (1989, p. 16) apresenta como uma das características da identidade do povo – pela soja, que seria mais rica em proteínas.

A casa do brasileiro, segundo DaMatta (1989, p. 24, 26), é um espaço exclusivo, em que os membros mais frágeis da família (crianças, mulheres etc.) são protegidos. Nesse espaço, existe uma tendên-

cia de se produzir um discurso conservador, no qual os valores morais tradicionais são defendidos pelos mais velhos e pelos homens. Isso pode explicar o porquê de, quando o tema é *Família* (terceiro em número de ocorrências total e também como tema secundário), os textos de alguns EPs apresentarem ainda o pai como figura central, sobretudo por meio do componente não verbal. Merece destaque aqui a figura do pai como provedor, distribuindo mesadas para os filhos. Porém merece também realce uma face mais moderna de sua relação com os filhos, a de pai “cuidador”, que pode ser observada em texto relativo a um pai mais velho e em outros dois que enfocam, com recurso importante à imagem, pais bem jovens. As fotografias dos pais jovens representam ambos com bebês. Na foto presente em um desses EPs, figura a face de um pai olhando embevecido para o rosto de um bebê que traz ao colo, em pose clássica na qual, na tradição imagética, costumam figurar mães com seus filhos pequenos. Isso revela que o pai, embora ainda representado como figura central da família e como provedor, também é configurado cuidando de bebês, desempenhando um papel social antes exclusivo das mães.

A *Família* também aparece como tema secundário em vários outros EPs – aliás mais do que como tema principal. Encontram-se esses EPs distribuídos pelos subtópicos do tema *Posturas* e, dentre eles, destacamos: aqueles que retratam o comportamento de famílias reunidas para assistir à tevê; aquele que mostra um adolescente que devolve a chave do carro emprestado de sua mãe; aquele que mostra um pai que deixa a diversão com os amigos para ficar em casa brincando com seu filho e aqueles que mostram as diversas relações (proteção, autoridade etc.) entre pais e filhos ainda na fase da infância.

A mulher só aparece representando o papel de mãe em quatro fotos e ilustrações, sendo que, em apenas uma oportunidade, há um filho dizendo a palavra “mãe”. Curiosamente, a mulher surge nos papéis de nora e sogra, quando se aborda esse tipo de relacionamento em uma oportunidade. A representação da sogra pela fotografia, que a configura com um gesto autoritário diante da nora, se inscreve plenamente no estereótipo tão difundido em nossa cultura e em outras culturas. Em contraponto com a foto, o título propicia dupla leitura e confere ao texto um tom irônico.

O fato de a família estar presente, em diferentes perspectivas, em textos agrupados sob vários temas e tópicos demonstra o que Almeida (2007) e DaMatta (1989) chamam de lado *familista* da sociedade brasileira. Também deve-se destacar que a escolha de tantos textos que envolvem a família pode ser creditada ao fato de a maioria dos elaboradores do Exame Celpe-Bras ser composta por mulheres, casadas e mães.

Sobre o tema *Trabalho*, o quarto tanto em número total de ocorrências quanto como tema principal, embora DaMatta (1989) considere que este seja um castigo na perspectiva dos brasileiros, os textos presentes nos EPs relacionados a esse tema vão de encontro à afirmação do antropólogo. Nesse grupo de EPs, os tópicos que encontramos relacionam-se à escolha da profissão e à entrada e atuação no mercado de trabalho, abrangendo subtópicos como escolha de carreiras, acesso ao primeiro emprego, inclusão de mulheres e deficientes, trabalho temporário, obsessão pelo trabalho e automatização. Além disso, demonstra-se estatisticamente o nível de satisfação dos trabalhadores brasileiros com suas empresas e a busca de benefícios advindos do trabalho para melhoria na qualidade de vida.

O trabalho é sempre apresentado em espaços urbanos e, na maioria das vezes, em empresas. Essa amostra representa a valorização do trabalho – através, por exemplo, da preparação, da busca, da dedicação e da satisfação – que aproxima o Brasil das sociedades industrializadas e rompe com o estereótipo de povo preguiçoso.

Duas das grandes preocupações atuais da humanidade, conforme previu Jaguaribe (1996), são com o meio ambiente e com o crescimento populacional. Essas preocupações são demonstradas em 17 EPs com o tema *Ambiente*, o terceiro em número de ocorrências e como tema principal, nos quais assuntos como preservação da natureza, poluição, escassez de água, reciclagem de lixo, fontes de energia e de alimentos e superpopulação são apresentados. Não se pode deixar de comentar serem essas preocupações de pessoas escolarizadas que se encontram antenadas com os grandes problemas mundiais.

Comentamos em seguida outros temas que abarcaram um menor número de textos.

Com relação às regiões do Brasil presentes nos EPs incluídos no tema *Lazer e turismo* e lembrando aquelas citadas por aprendizes de EPB na nossa sondagem inicial, apenas um EP refere-se ao Rio de Janeiro por meio de uma ilustração estilizada do morro do Pão de Açúcar e do morro da Urca. Há ainda EPs que mostram o rio Amazonas, praias do Ceará e cidades históricas de Goiás.

Sendo o Rio de Janeiro a cidade mais conhecida do Brasil¹², tanto por motivos históricos quanto pelas suas belezas, e sabendo-se que, dentre os 16 professores que participaram da elaboração do Exame, no período de dezembro de 2000 a abril de 2007, os professores nativos e/ou habitantes daquela cidade ou de seu entorno totalizaram seis, era de se esperar que se destacasse a presença da cidade nos EPs. Entretanto, isso só ocorreu em uma oportunidade, por meio de desenho estilizado do Pão de Açúcar. Há que se ressaltar que nenhuma outra cidade brasileira foi apresentada em todo o *corpus* analisado.

Sob o tema *Ciência e tecnologia*, a face da vida moderna dos brasileiros também é demonstrada. Dentre os EPs que apresentam o tema, destacam-se aqueles que abordam a informatização, a Internet e as tecnologias de controle virtual e os que mostram a biomedicina e os avanços que essa ciência têm trazido para a melhoria da qualidade de vida da humanidade. Esses assuntos configuram a sociedade brasileira em sintonia com a sociedade global moderna.

Com relação ao tema *Economia e negócios*, em um EP, observamos a grande fatura de crédito ao consumidor brasileiro, que hoje pode adquirir os mais diversos tipos de mercadorias com grande facilidade; um EP traz a preparação de pequenos empresários para o sucesso em seus negócios; outro ressalta a responsabilidade social das empresas; outro apresenta um quadro sobre o aumento de produção de mercadorias tendo em vista as preferências de diversas faixas etárias; e um outro mostra um quadro de antiguidades e seus valores de mercado.

¹² Pesquisa realizada pela Fundação Estudos Econômicos da Universidade de São Paulo, em 2006, mostrou que o Rio de Janeiro é a cidade mais procurada pelos estrangeiros (44,1%) que vêm ao Brasil em busca de lazer. Disponível em:

http://jc.uol.com.br/2007/12/18/not_156846.php. Acesso em 28/02/2008.

Sete EPs que abarcam o tema *Educação*: cinco trazem assuntos sobre cursos de graduação e de pós-graduação, sendo dois referentes a cursos no exterior. Um desses EPs apresenta a universidade virtual; um outro fala da inclusão de deficientes físicos no ensino superior; outro, a escolha de carreiras. Um EP faz um panorama da educação no mundo e dois abordam da educação infantil.

Não há, portanto, nenhuma alusão ao Ensino Básico (Fundamental e Médio), nem a campanhas de alfabetização, e também não são mostradas imagens de escolas ou de salas de aula. Possivelmente, a ausência que se detectou se deva a uma espécie de apagamento daquele ambiente, fruto das notórias dificuldades e problemas por que tem passado o sistema educacional brasileiro, com as precárias condições materiais e financeiras das escolas e a crescente desvalorização do profissional de ensino.

Sobre a alimentação, DaMatta (1989, p. 30) faz um contraponto entre a comida de casa e a comida da rua, afirmando ser esta “ruim e venenosa”, enquanto aquela é “boa (ou deve ser assim) por definição”. Entretanto, em nenhum dos oito EPs referentes ao tema *Alimentação*, a comida caseira é apresentada diretamente. Em quatro dos EPs, a comida de rua é que é enfocada pelos componentes verbais e não verbais dos textos, nos outros quatro, trata-se de compra e consumo de alimentos. Há que se destacar que, no único EP em que estão presentes algumas comidas tipicamente brasileiras, sugerem-se substituições “recomendáveis” para elas.

Esses EPs mostram uma face da vida moderna no Brasil de que fala Almeida (2007), caracterizada pelo fato de as pessoas disporrem de pouco ou nenhum tempo para fazer as refeições em casa, devido ao ritmo de vida que têm.

É baixa a ocorrência de EPs do tema *Habitação*. O primeiro deles) não apresenta uma casa, mas, ao contrário, mostra o que poderíamos chamar de uma não casa, uma vez que, neste caso, a foto revela pessoas em situação de extrema pobreza que dormem amontoadas nas ruas – os sem-teto. Na verdade, é esse o único EP que retrata e se refere diretamente às camadas mais pobres¹³ da população brasi-

¹³ Sobre esse assunto, cabe um pequeno comentário: a pobreza ou a desigualdade social de que fala DaMatta (1989) é abordada diretamente, com imagem, apenas no EP 2000-2-02, con-

leira, o que, mesmo assim, é marcante em se tratando de material utilizado para fins de exame de proficiência em LE, uma vez que não se espera que, nesse meio, faces negativas da sociedade falante da língua-alvo sejam expostas.

O segundo demonstra a preocupação, no espaço da casa, com a segurança de membros frágeis da família – os idosos. O terceiro traz a ilustração do exterior de uma casa à venda, representando um dos grandes sonhos dos brasileiros. Uma constatação importante é que o espaço interior da casa só é mostrado, parcialmente, no EP que se refere diretamente a habitação e, muito raramente, em outros EPs de outros temas, o que sugere ser ali o lugar que DaMatta (1989, p. 24) afirmou ser “de um grupo fechado com fronteiras e com limites (...) que todos do grupo sabem que importa resguardar e preservar...” É bem possível que esse sentimento de proteção permeie os valores dos membros da CT quando selecionem materiais sobre esse tema.

No que diz respeito a *Meios de Comunicação e de Transporte*, temos apenas dois EPs sobre o tema, que revelam o lado desenvolvimentista do Brasil, apresentando a expansão e modernização da telefonia e a revitalização do transporte ferroviário. Na publicidade que mostra a expansão da telefonia, índios representam os brasileiros alcançados por esse progresso, o que significa inclusão social de minorias.

4.2. Análise das imagens nos questionários

Conforme exposto, dentre os 132 estudantes de PBE que nos encaminharam respostas, 55 citaram uma imagem do Brasil, 35 apresentaram duas, 22 responderam três e 20 informaram quatro, o que nos deu um total de 271 imagens para análise.

forme exposto. Em um outro EP (2000-2-05), embora não explicitada por imagens, essa desigualdade é demonstrada por meio de depoimento de brasileiros sobre o problema de crianças que pedem dinheiro nas ruas. Interessante é serem esses dois EPs pertencentes a uma mesma edição do Exame Celpe-Bras, a do ano 2000, período em que o Brasil começava a viver sérios problemas econômicos e estava prestes a passar por grandes mudanças em suas lideranças políticas. A partir de então, não se fez mais nenhuma referência a essa face de nossa sociedade.

Baseando-nos em Pontual (1991), Bailby (1991), Moniot (1991), Séguin (1991), entre outros, além de nossa própria experiência no convívio com estrangeiros das mais diversas origens, tínhamos a expectativa de que três imagens brasileiras estereotipadas – carnaval, futebol e mulheres bonitas –, estivessem presentes em grande parte das respostas. O carnaval, pela grandiosidade dos desfiles das escolas de samba do Rio de Janeiro; o futebol, pelos títulos mundiais conquistados pela Seleção Brasileira e pelos inúmeros jogadores famosos que são *exportados* para várias partes do mundo; as mulheres, pela beleza e pela exibição em trajes sumários, nas praias e no carnaval, mostradas em imagens da mídia e turismo. Além dessas três imagens, também esperávamos encontrar referências a outros clichês: a exuberância da natureza tropical e a cordialidade do povo.

Na análise dos questionários, observamos que, ao formularem suas respostas, muitos aprendizes utilizaram termos que remetem a mais de uma imagem. Por exemplo, em uma resposta do tipo “carnaval do Rio”, temos a imagem do espírito festivo e da alegria do povo, e da cidade do Rio de Janeiro como fundo.

Na tabulação das respostas, devendo-se lembrar que alguns itens remetem a outros, destacamos os seguintes resultados:

- **Meio ambiente:** praia(s)¹⁴, floresta (Amazonas, Amazônia, floresta, mata, selva, verde), Corcovado, Fernando de Noronha, Pão de Açúcar, terra roxa, paisagem (bonita, maravilhosa etc.), natureza (exuberante, rica), calor, sol, clima cálido palmeiras, fauna, montanha – 94 ocorrências (34,68%);
- **Carnaval:** carnaval, carnaval do Rio, folia, samba, sambistas e mulheres sambando – 41 ocorrências (15,12%);
- **“Espírito” do povo:** sorriso, alegria, bom humor, folia, festa, diversão, hospitalidade e energia, vida (tranquila, feliz), gente (boa, brasileira, cordial, feliz, alegre, sorridente, divertida, muito agradável) – 25 ocorrências (9,22%);

¹⁴ A imagem “praia” merece destaque pelo seu grande número de ocorrências – 51 (19,46%): praia(s), praia de Copacabana, praia linda, praia nordestina, praias do Rio e mar.

- **Rio de Janeiro:** Rio de Janeiro, Cristo/Corcovado, Pão de Açúcar, praias (do Rio, de Copa, Copacabana), carnaval do Rio – 22 ocorrências (8,11%);
- **Futebol:** 14 ocorrências (5,16%);
- **Música:** música, bossa nova, melodia – oito ocorrências (2,95%);
- **Mulheres:** mulheres (bonitas, lindas, sambando) – 5 ocorrências (1,84%);
- **Alimentos:** açúcar, café, manga, comida gostosa, caldo de cana na rua – 5 ocorrências (1,84%);
- **Outras:** 57 (21,02%).

Dentre a categoria *Outras*, encontramos referências a: superpopulação (4), país grande, fantástico, bonito, interessante (4), bandeira (brasileira, do Brasil) (3), magia, dança, moda, roupa leveira, muitos contrastes, cores, mistura, energia, pessoas, cultura, cultura gostosa, variedade cultural, variedade humana, limpeza, liberdade, ordem, trânsito, ônibus, mapa do Brasil, férias de verão etc.

Temos, então, o meio ambiente como a imagem mais presente para os aprendizes de PBE, destacando-se a praia como componente de maior destaque. Em seguida, apresenta-se o carnaval que, juntando-se à cordialidade, alegria e festividade do povo, pode traduzir o espírito brasileiro.

Esses resultados estão de acordo com o ponto de vista de Silva (2000) que destaca que a identidade se estabelece por meio de representações por vezes tão recorrentes que passam a ter estatuto de verdade.

A região predominantemente citada é a do Rio de Janeiro, havendo, entretanto, apenas uma referência direta à cidade; as outras referem-se a pontos turísticos (praias do Rio de Janeiro, Copacabana, Corcovado, Pão de Açúcar) ou ao carnaval da cidade. Os outros pontos do país apresentados são: Fernando de Noronha (uma vez), Amazonas, Amazônia e floresta amazônica (quatro vezes), e, como já dissemos anteriormente, Brasília (Congresso em Brasília). Tem-se ainda a imagem do futebol que aparece em 14 respostas e da mulher, em cinco respostas.

Há que se acrescentar a essas imagens algumas poucas outras que revelam faces negativas do país: *favelas* são mencionadas por um informante uruguaio e outro alemão; *pobreza*, *desigualdade* e *violência* são citadas por alemães e por um espanhol; *exagero*, por um coreano do sul; *bandidos*, por um aprendiz do Congo.

Encontrou-se uma menção ao Congresso em Brasília, a qual não podemos considerar positiva ou negativa, pois não sabemos se o informante referiu-se à beleza arquitetônica da construção ou aos problemas internos da Casa.

Com isso, concluímos que, pelo menos entre os aprendizes de PBE pesquisados, as imagens do Brasil – belezas naturais e alegria, cordialidade e festividade do povo – são aquelas que circulam pelos meios de comunicação. A surpresa ficou por conta da baixa frequência da imagem das mulheres brasileiras, o que se pode creditar às condições formais em que se solicitou a informação aos estudantes. Também há que se destacar a pouca frequência de imagens negativas – como a pobreza, a violência etc. – apesar de serem esses problemas constantemente apresentados pela mídia.

5. Conclusão

Nos textos dos EPs, predominam representações do Brasil com acentuação de sua face moderna e não estereotipada. Ao construir os EPs, os membros da CT possivelmente pretenderam evitar o lugar-comum e mostrar as faces de um país incluído na contemporaneidade, ressaltando sua inserção em um contexto de desenvolvimento, prosperidade e inclusão social, e destacando a preocupação do brasileiro em antenar suas posturas com os novos tempos – mantendo a forma física e mental, produzindo sem destruir o meio-ambiente, dividindo o trabalho em novos moldes e valorizando as relações humanas.

Pela própria natureza dos textos analisados, observa-se o apagamento quase total de características negativas do país. Talvez tenhamos como decorrências disso a baixa concentração de textos sobre o tema *Educação*, que favoreceria a discussão de aspectos com uma face altamente negativa no Brasil. Outro dado que parece apontar nesse sentido é a presença maciça, entre os EPs agrupados na ru-

brica *Corpo e saúde*, de textos que contemplam principalmente questões ligadas à manutenção da saúde com um viés pessoal e com um apagamento do institucional. Levando em conta o descaso com a saúde no Brasil, um viés diferente do adotado poderia colocar em foco faces negativas do país.

Ainda nos textos dessa mesma rubrica, também encontramos EPs que focalizam o rejuvenescimento, evidenciando a questão do culto ao corpo, à beleza e à juventude na sociedade de consumo.

Os EPs analisados se agrupam majoritariamente sob o tema *Posturas*, mostrando ênfase em hábitos, comportamentos, sensações, sentimentos, valores e crenças do brasileiro, o que revela uma dimensão especial dada ao componente humano. Entre os hábitos, predominam aqueles em processo de mudança em busca de uma adaptação à modernidade, relativos principalmente ao homem brasileiro, jovem ou idoso, na esfera da casa e do trabalho. Entre os comportamentos, destacamos aqueles relacionados à moda, alguns dos quais se referem ao homem que hoje, para melhorar a aparência se utiliza de recursos, antes, exclusivamente femininos. Entre os costumes, destacamos, por um lado, a acentuação de algumas características positivas do brasileiro, com destaque para a generosidade, e por outro, a menção de uma característica negativa na perspectiva da ideologia dominante nas sociedades ocidentais industrializadas – a de postergar decisões.

Por outro lado, os textos sobre o tema *Trabalho*, o quarto em número de ocorrências, valorizam grandemente esse tipo de atividade humana, promovendo o apagamento do estereótipo do brasileiro e do latino em geral como amante do ócio. Também trabalhando no sentido de apagar uma característica rotineiramente atribuída aos brasileiros – a de serem “festeiros” – observamos uma reduzida quantidade de textos enfocando, sob qualquer das rubricas temáticas, o assunto festa.

A família está presente em vários EPs, o que revela uma das características da sociedade brasileira – a de ser familista. Nesse grupo, encontramos, em várias ocasiões, a figura do pai como núcleo, embora algumas vezes assumindo o papel “normalmente” ocupado pela mãe, o que pode sugerir que esteja ocorrendo, no Brasil, uma mudança no modelo tradicional de organização familiar.

A presença de textos referentes à preservação do meio ambiente, bem como ao desenvolvimento da ciência e aos avanços tecnológicos, parece mostrar a preocupação da CT em demonstrar a inserção do Brasil no mundo moderno.

Quanto às ilustrações dos EPs, há imagens de índios inseridos no mundo moderno e de mulheres que alcançam postos no mercado de trabalho antes só ocupados por homens. Isso pode significar a preocupação da CT em mostrar que existe no Brasil uma tendência à inclusão social de grupos antes relegados a um segundo plano, embora tenhamos também constatado a rara presença de pessoas de pele negra entre as imagens presentes no *corpus* de nossa pesquisa.

As tensões do Brasil moderno estão representadas em desenhos e fotos de pessoas estressadas e em símbolos como cronômetros, relógios e engrenagens, sobretudo em contextos de trabalho. Também estão representados os progressos, configurados em imagens de computadores, câmeras, celulares etc.

Ainda em relação ao componente não verbal, o Brasil de natureza exuberante só aparece representado em umas poucas fotos de textos de turismo e de campanhas de preservação.

Em termos de imagens femininas e masculinas, predominam fotos de homens adultos em contextos variados – domésticos e de trabalho. Por vezes, mãos femininas e masculinas aparecem em primeiro plano em algumas fotos, representando a mulher e o homem em atividades ora distintas, ora compartilhadas.

Na análise dos questionários, observamos que nossos informantes podem ter sido influenciados pelas imagens que circulam por meios diversos e conservam estereótipos do Brasil e dos brasileiros em suas memórias. A presença de imagens como a do carnaval, do samba, do futebol, das praias e dos pontos turísticos do Rio de Janeiro, somadas àquelas imagens estereotipadas que se referem à alegria, à cordialidade, ao espírito festivo do povo brasileiro, são evidências disso.

Concluindo, os textos e as imagens presentes nos EPs e aquelas citadas pelos informantes convergem no que diz respeito à representação do brasileiro num quadro de cordialidade e simpatia, mas divergem quanto a estereótipos como o carnaval, o samba e o fute-

bol, presentes nas imagens do Brasil declaradas pelos estudantes pesquisados, porém ausentes no *corpus* formado pelos EPs analisados.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ALMEIDA, A. C. *A cabeça do brasileiro*. Rio de Janeiro: Record, 2007.
- ALMEIDA FILHO, J. C. P. de. O conceito de nível limiar no planejamento da experiência de aprender língua. In: LOMBELLO, L. C.; ALMEIDA FILHO, J. C. P. de. (Orgs.). *O ensino de português para estrangeiros: pressupostos para o planejamento de cursos e elaboração de materiais*. Campinas: Pontes, 1989.
- BAILBY, É. L'opinion publique em France a une image confuse du Brésil. In: *Imagens recíprocas do Brasil e da França*. s.l.: IHEAL, 1991.
- BRASIL. Ministério da Educação. *Celpe-Bras: Manual do Aplicador*. Brasília: MEC/SESu, 2003a.
- BRASIL. Ministério da Educação. *Celpe-Bras: Manual do Aplicador*. Brasília: MEC/SESu, 2006a.
- CASTELEIRO, J. M. et al. *Nível limiar: para o ensino / aprendizagem do português como língua segunda / língua estrangeira*. Strasbourg: Conseil de l'Europe; Lisboa: Instituto de Cultura e Língua Portuguesa, 1988.
- DAMATTA, R. *O que faz o brasil, Brasil?* 3. ed. Rio de Janeiro: Rocco, 1989.
- _____. *Carnavais, malandros e heróis: para uma sociologia do dilema brasileiro*. 6. ed. Rio de Janeiro: Rocco, 1997.
- JAGUARIBE, H. Brasil e mundo na virada do século. *Dados – Revista de Ciências*. Ano 1996. v. 39. n. 3. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0011-52581996000300002. Acesso em: 20/02/2008.
- JODELET, D. Representações sociais: um domínio em expansão. In: _____. (Org.). *As representações sociais*. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2001.

LIMA, R. A. *Representações do Brasil em textos do exame Celpe-Bras*. 2008 Tese (Doutorado em Letras). Instituto de Letras, Universidade Federal Fluminense, Niterói, 2008.

MARCUSCHI, L. A. Gêneros textuais: definição e funcionalidade. In: DIONÍSIO, A. P. et al. *Gêneros textuais e ensino*. Rio de Janeiro: Lucerna, 2003.

MONIOT, H. A imagem do outro. In: *Imagens recíprocas do Brasil e da França*. s./l.: IHEAL, 1991.

PONTUAL, Roberto. A imagem do Brasil nas artes plásticas: um espelho deformado. In: *Imagens Recíprocas do Brasil e da França*. s./l.: IHEAL, 1991.

SCARAMUCCI, M. V. R. O Projeto Celpe-Bras no âmbito do Mercosul: contribuições para uma definição de proficiência comunicativa. In: ALMEIDA FILHO, J. C. P. de. (Org.). *Português para estrangeiros interface com o espanhol*. Campinas: Pontes, 1995.

SÉGUIN, A. de. L'impossible objectivité. In: _____. *Imagens recíprocas do Brasil e da França*. s./l.: IHEAL, 1991.

VAN DIJK, T. *A cognição, discurso e interação*. São Paulo: Contexto, 1992.

_____. Discurso, conhecimento e ideologia: revendo velhas questões. In: HENRIQUES, C. C. (Org.). *Linguagem, conhecimento e aplicação*. Rio de Janeiro: Europa, 2003.

_____. *El discurso como interacción social*. Barcelona: Gedisa, 2005.

WIDDOWSON, H. G. *O ensino de línguas para a comunicação*. Campinas: Pontes, 1991.